

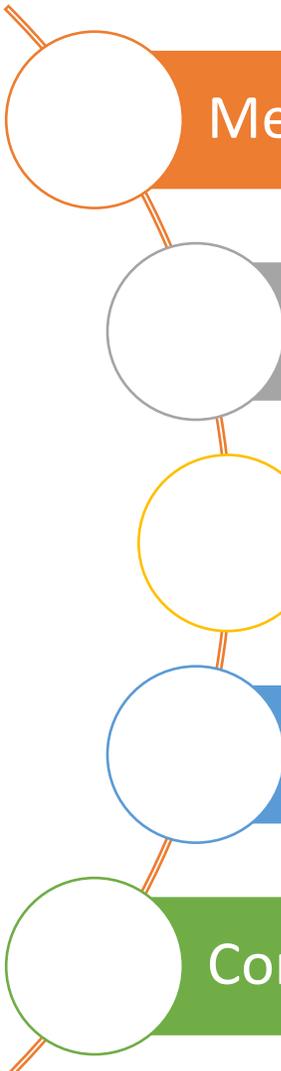


ABRACEEL

Conselho de Energia da Firjan

18 de junho de 2020

Agenda



Mercado elétrico e Pandemia

A dinâmica de preços na Pandemia – ACR x ACL

Aspectos contratuais e comerciais da Pandemia no mercado livre

Pós Pandemia (D + 1)

Conclusão

Mercado elétrico e Pandemia



	2013/14 Conta ACR	2020 Conta Covid	Queda de Consumo
Origem da Crise	Oferta	Demanda	Total: 14%
PLD	Teto*	Chegou ao piso	ACR 13%
Contratação ACR	Subcontratação	Sobrecontratação	ACL 18%
GSF	Problema	Solução	<u>Segmentos mais afetados</u>
Consumo ACR	Elevação	Queda	Veículos 65%
Consumo ACL	Queda	Queda	Têxteis 49%
Financiamento e Postergação de Reajustes Tarifários	Sinal equivocado para a elevação do consumo	Elevação do consumo é benéfica e desejável	Serviços 37%
Selic	11%	2,25%	Fonte: CCEE

A dinâmica de preços na Pandemia (ACR x ACL)

Dcide: preços de energia no mercado livre (ACL) em 17.06.20

Índices Curva Forward	Índice R\$/MWh	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação Anual
Convencional Trimestre ¹	116,36	-4,29% ▼	32,97% ▲	-47,07% ▼
Convencional Longo Prazo ²	151,01	1,00% ▲	0,62% ▲	-15,93% ▼
Incentivada 50% Trimestre ¹	152,35	-2,98% ▼	23,85% ▲	-39,72% ▼
Incentivada 50% Longo Prazo ²	187,26	0,75% ▲	0,21% ▲	-13,35% ▼
PLD da semana (SE ponderado)	127,68	11,10% ▲	108,19% ▲	201,49% ▲

¹ Reflete o preço de referência da energia, na respectiva fonte, de julho/2020 a Setembro/2020 (trimestre móvel)

² Reflete o preço médio de referência de energia, na respectiva fonte, de 2021 a 2024 (longo prazo).

Fonte: Pesquisa de preços Dcide 15-06-2020.

Abraceel: preços de energia no mercado regulado (ACR) = R\$ 279/MWh (Brasil)

Aspectos contratuais e comerciais da Pandemia no mercado livre (ACL)



Respeito aos Contratos: as transações no ACL são regidas por contratos individuais (Padrão Abraceel)

Partes negociaram livremente suas flexibilidades e condições contratuais, inclusive caso fortuito/força maior

Requisitos de Força Maior (fechamento do estabelecimento, perda de receita e inviabilização da atividade)

Limitação da abrangência ao período de quarentena

Diálogo para solução de conflitos e negociação dos contratos quando requerido

Impacto de R\$ 5 bi no ACL em 2020 pelo exercício das flexibilidades contratuais (Flex de 20%)

Novo migrante carregará conta Covid

Dificuldades operacionais para a migração

Liquidação na CCEE tem transcorrido sem sustos – inadimplência controlada

Consumidores livres e agentes prejudicados pela liquidação travada (limiars referentes ao GSF)

Demandas judiciais dos consumidores não são significativas e estão controladas

MP 950 sobre Conta Covid ainda tramita no CN e pode trazer surpresas ao setor (mais bondades)

Pós Pandemia (D + 1)



PLS 232 e PL 1917 reformam o modelo comercial do setor elétrico na direção da portabilidade

Comitê de modernização do MME segue estudando os principais temas da reforma:

Cronograma de abertura do mercado

Mecanismo de adequação de suprimentos

Formação de preços: (a) Preço Horário em 2020 e (b) discussão sobre despacho por oferta

Revisão de encargos e subsídios

Melhor alocação de custos e riscos

Comercialização x distribuição (supridor de última instância, fio x energia, medição e varejista)

GSF continuará sem solução? Atrasômetro Abraceel mostra que estamos há 1870 dias aguardando

Energia barata na produção: sobra estrutural, preços baixos sem mercado e financiamento assegurado (ML)

Tendências tecnológicas: Geração Distribuída, renováveis e consumidor cada vez mais ativo (prossumidor)

Eletrificação crescente: armazenamento, carro elétrico, automação, digitalização e fenômeno home office

Conclusão



- O Mercado livre de energia tem se mostrado como a alternativa mais promissora para o setor produtivo ter acesso à energia mais barata: *R\$203 bi de custo Brasil evitado em 18 anos.*
- Apenas 12 mil empresas brasileiras têm acesso ao mercado livre de energia no Brasil. No mundo todas!
- A sobra estrutural de energia decorrente da Pandemia pode e deve ser usada para dar acesso às empresas a uma energia barata que o mercado livre proporciona.
- Estimativas da Abraceel sugerem que seriam criados 420 mil novos empregos no Brasil se todas as empresas tivessem acesso ao mercado livre.
- Contamos com o competente lobby da Firjan sobre o Congresso Nacional para aprovar o PLS 232 e o PL 1917 que estão em discussão há cinco anos. Essa não é uma prioridade do setor, mas da indústria!
- Alternativamente, o Governo Federal poderia incluir nas medidas que estão sendo prometidas para dinamizar a economia brasileira no pós Covid a abertura imediata do mercado elétrico brasileiro à competição.
- Finalmente, não podemos esquecer que a guerra para viabilizar o novo mercado de gás não está vencida. Também contamos com a Firjan!